

PERCEPÇÃO DE IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE CUSTOS POR PEQUENOS PRODUTORES DE BANANA DO MUNICÍPIO DE ALFREDO CHAVES-ES

Miguel C. R. Dumer¹, Murilo Z. Alvarenga², Tatiane A. Ferreira³, Beatriz R. Marques⁴

¹Doutorando em Administração na UFES, Mestre em Ciências Contábeis na FUCAPE e Professor no Curso de Ciências Contábeis da UniSales – Centro Universitário Salesiano, prof.migueldumer@gmail.com

²Doutorando em Administração na UFES e Mestre em Administração na UFES, murilozamboni@hotmail.com

³Mestre em Administração na UFES, Professora e Coordenadora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis na Faculdade Multivix (campus de Cariacica – ES), tatianeaaff@hotmail.com

⁴Bacharel em Ciências Contábeis na Faculdade DOCTUM (unidade Guarapari – ES),
bia_rodrigues2010@hotmail.com

RESUMO

Este estudo objetivou demonstrar o nível de importância atribuído ao controle de custos por pequenos produtores rurais de banana do município de Alfredo Chaves-ES. As respostas foram recolhidas por meio de questionário respondido por 80 produtores rurais desse município. A literatura a respeito da contabilidade rural indica a contabilidade de custos como detentora de ferramentas que propiciam ao gestor do agronegócio informações extrema relevância para o controle e consequente desempenho esperado de suas organizações rurais. Em posse dos dados coletados junto aos produtores da banana foi possível identificar que consideram o controle de custos muito importante para boa gestão das atividades da produção de banana.

Palavras-chave: Cultura de Banana. Contabilidade de Custos. Controle de Custos.

ABSTRACT

This study aimed to demonstrate the level of importance attributed to cost control by small banana farmers in the municipality of Alfredo Chaves-ES. The answers were collected through a questionnaire answered by 80 rural producers in that municipality. The literature on rural accounting indicates cost accounting as the holder of tools that provide the agribusiness manager with information that is extremely relevant to the control and consequent expected performance of his rural organizations. In possession of the data collected from banana producers, it was possible to identify that they consider cost control to be very important for good management of banana production activities.

Keywords: Banana Culture. Cost Accounting. Cost Control.

1 INTRODUÇÃO

A produção de banana é uma das atividades componentes do agronegócio ligado à fruticultura com grande importância social e econômica para o estado do Espírito Santo (ES). A banana é a fruta com maior extensão de área cultivada no ES, composta majoritariamente por produtores rurais com base familiar com envolvimento em todo o ciclo produtivo – da produção até a comercialização (OLIVEIRA, 2017).

Também em âmbito nacional a atividade da bananicultura representa uma importante parcela da produção do agronegócio brasileiro. Nesse contexto, o estado do ES é o quinto maior produtor de banana, com o município de Alfredo Chaves possuindo posição destacada (IBGE, 2017). Essa cultura é considerada como uma das mais significativas para o agronegócio familiar tanto do estado, quanto do município de Alfredo Chaves (OLIVEIRA, 2017).

Não obstante, o setor de agronegócio, incluindo a bananicultura, possui grandes desafios competitivos, impelindo a busca de técnicas de gestão que permitam maior controle gerencial que permitam o alcance de suas metas com eficácia (ARAÚJO, 2003; SILVEIRA; RESENDE,

2010; RAMBO et al., 2015; SOUZA; RASIA; ALMEIDA, 2015). Frente a isto, a Ciência Contábil possibilita acesso a informações e atributos que possibilitam o controle de custos. A contabilidade de custos é considerada uma importante área de conhecimento com informações cruciais que permitem ao gestor conhecer a natureza e volume de seus gastos, e uma identificação adequada dos resultados (CALLADO, et al., 2007; DUMER et al. 2013; FREITAS; SOUZA; GAMEIRO, 2019). Em especial é considerado de grande importância para boa gestão de empreendimento do agronegócio (DUMER et al. 2013, 2018).

Com base no exposto, o objetivo do presente estudo é compreender a percepção dos produtores de banana de pequenas propriedades rurais no município de Alfredo Chaves-ES sobre a relevância do controle dos custos na produção dessa cultura. Para tal, dados primários foram levantados através da aplicação de um questionário estruturado junto aos produtores rurais que cultivam banana em suas propriedades, analisando suas percepções sobre a relevância do controle dos custos da produção da fruta.

A relevância do estudo pode ser levantada por tratar da análise de componente relacionado à viabilidade da produção de relevante cultura para o setor do agronegócio nacional. Sob esse aspecto vale salientar que a cultura da banana foi identificada como a quinta maior do Brasil em área, a terceira maior em valor monetário, e a primeira do país em número de estabelecimentos que a cultivam (IBGE, 2017). Porém, conforme Mattos et al. (2010), o país apresentou custos de produção preocupantes para os produtores de banana, onde muitas vezes sequer o preço pago pelo consumidor compensa os custos de produção.

Além disso, Gouveia et al. (2012) apresenta preocupante constatação de pequenos produtores rurais existe pouco controle de custos de produção. Existindo inclusive produtores que sequer fazem separação entre gastos da família e desembolsos relacionados a produção agrícola. Dessa forma, seguindo a sugestão de Rambo et al. (2015), considera-se pertinente conhecer os aspectos relacionados a importância da contabilidade de custos como ferramenta de gestão em pequenas propriedades rurais que atuam com a produção da cultura de banana.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CULTURA DA BANANA

A banana é produzida praticamente em todo Brasil, especialmente em pequenas propriedades. Na maioria das vezes sua forma “*in natura*”, sem qualquer transformação, é ofertada ao consumidor final, com poucas etapas de transação entre o produtor e o consumidor final (MATTOS et al., 2010).

O estado do Espírito Santo teve o quinto maior volume de produção de banana (em toneladas) do Brasil, com 247.112 toneladas. A banana é responsável pela terceira maior cultura cultivada no Espírito Santo, e o município de Alfredo Chaves possui o segundo maior volume de produção nesse estado (IBGE, 2017).

Essa bananicultura é considerada como uma das mais significativas para o agronegócio familiar do estado, com especial destaque para o município de Alfredo Chaves (OLIVEIRA, 2017). Estes dados corroboram com os achados de Costa, Lazzarini e Ventura (2012), indicando a importância dessa fruticultura para o estado, em especial para o município de Alfredo Chaves-ES, além de sua considerável importância histórica na formação do município, conforme defendido por Pessali (2010).

A cultura é bastante importante para produção agrícola nacional. Conforme o Censo da Agricultura (IBGE, 2017), a essa cultura foi identificada como a quinta maior do Brasil em área, a terceira maior em valor monetário, e a primeira do país em número de estabelecimentos que a cultivam.

Mesmo com tamanha relevância, Mattos et al. (2010) indicam que muitas vezes o custo de produção da banana não é suprido pelo valor de venda, gerando prejuízos aos produtores. Diante disso, vale ressaltar o trabalho de Rambo et al. (2015) ao defenderem que o controle dos custos de produção da banana é fundamental para que os produtores deste setor possam alcançar seus resultados almejados.

2.2 CONTABILIDADE DE CUSTOS

De acordo com Martins (2003), até a Revolução Industrial (século XVIII), quase só existia a Contabilidade Financeira (ou Geral), que, desenvolvida na Era Mercantilista, estava bem estruturada para servir às empresas comerciais. Leone (2000) indica a contabilidade de custos como um ramo da contabilidade que se destina a produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade, com auxílio às funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e tomada de decisões.

Custos são os gastos efetuados no processo de fabricação de bens ou de prestação de serviços. Conceitua-se gasto como um sacrifício financeiro para a entidade, representada pela entrega ou promessa de entrega de ativos. Esses pagamentos podem ocorrer antes, durante ou depois do recebimento do bem ou da prestação de serviços (WERNKE, 2001; MARTINS, 2003).

Os custos e seus integrantes estão diretamente relacionados ao processo de produção/oferta de bens ou serviços de uma empresa e fazem parte do processo de formação de preço de vendas de produtos (SILVA; LINS, 2014). Todavia, os gastos para a elaboração do produto só serão contabilmente classificados como custos e somente farão parte do cálculo do lucro ou prejuízo quando ocorrer à venda do produto, sendo incorporados à demonstração do resultado e confrontados com as receitas de venda. “Os gastos incorridos até o momento em que o produto esteja pronto para a venda são custos, a partir daí devem ser considerados despesas” (BRUNI; FAMÁ, 2004, p. 28).

2.2.1 Controle de Custos

O controle dos custos é vital para saber se determinado produto é rentável ou não, e se é possível diminuir ou minimizar seus custos (SILVA; LINS, 2014). Para Martins (2003), o controle de custos é fundamental para identificar todo gasto relativo à um bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços. Bruni (2006) afirma que para obtenção do controle dos custos é necessário identificar os gastos que tem como destino final agregar valor aos estoques dos produtos ou serviços finais.

Crepaldi (2004) ressalta a importância do controle de custos para gestão dos empreendimentos, sendo que as organizações mais expressivas e competitivas do mercado utilizam as ferramentas do controle de custos para diversas finalidades como:

- Projetar produtos e serviços que correspondam às expectativas dos clientes e possam ser produzidos e oferecidos com lucro;
- Sinalizar onde é necessário realizar aprimoramentos contínuos e descontínuos (reengenharia) em qualidade, eficiência e rapidez;
- Auxiliar os funcionários ligados à produção nas atividades de aprendizado e aprimoramento contínuo;
- Orientar o mix de produtos e decidir sobre investimentos;
- Escolher fornecedores;
- Negociar preços, características dos produtos, qualidade, entrega e serviço com clientes;

- Estruturar processos eficientes e eficazes de distribuição e serviços para os mercados e público-alvo (CREPALDI, 2004, p. 24).

Dessa forma é possível acompanhar e controlar as variáveis relacionadas a custos nas organizações, contribuindo para o alcance do melhor desempenho. Em especial, Hofer et al. (2004), Callado et al. (2007) e Dumer et al. (2018) indicam que o preciso controle dos custos é de grande relevância para o alcance de desempenho almejado dos empreendimentos rurais.

Sem esse controle os gestores das empresas do agronegócio tendem a mitigar seus resultados, o que pode comprometer a continuidade do empreendimento. Em especial no setor produtivo de banana, é considerado de grande relevância o controle dos custos de produção de cultura “[...] para um melhor desempenho econômico da atividade para o produtor” (RAMBO et al., 2015, p. 30).

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa pode ser classificada como descritiva. Para Cervo e Bervian (2002, p. 66) esse é um tipo de pesquisa que se caracteriza por “[...] aumentar, principalmente, nas ciências humanas e sociais, abordando aqueles dados e problemas que merecerem ser estudados e cujo registro fazer parte de documentos”.

Quanto ao método de pesquisa adotado, pode ser classificada como *survey*, recomendado por Freitas et al. (2000, p. 105-106) quando “[...] o interesse é produzir descrições quantitativas de uma população”, e assim como em estudos onde “[...] o ambiente natural é a melhor situação para estudar o fenômeno de interesse”.

Para tanto, o trabalho foi dividido em duas etapas, a primeira realizada por meio de pesquisa bibliográfica, a fim de conceituar a utilização da contabilidade de custos da banana nos municípios de Alfredo Chaves-ES, proporcionando uma breve caracterização da região onde o estudo foi desenvolvido. Na segunda etapa, foram coletados dados junto a 80 produtores de banana durante os meses de outubro e novembro do ano de 2015. Essa amostra foi estabelecida por conveniência, ou seja, quando o pesquisador possui liberdade para selecionar os elementos que farão parte da amostra (COOPER; SCHINDLER, 2003; BRYMAN, 2012).

Optou-se pela utilização de questionários compostos por questões fechadas, ou seja, um questionário estruturado que intencionava captar a percepção desses produtores rurais quanto à relevância do controle de custos na produção da banana. Adicionalmente, algumas questões com intenção descrever características dos respondentes, assim como de seus empreendimentos rurais, foram utilizadas no questionário.

Para o cumprimento da segunda etapa – coleta dos dados –, dois dos autores/pesquisadores realizaram abordagens diretas junto aos produtores rurais do município. Primeiro tiveram contato com 17 produtores, obtendo acesso a nomes e números de telefones através do fornecimento por pessoas conhecidas dos pesquisadores. Após contato telefônico foi possível agendar 14 visitas, que demonstraram interesse e disponibilidade receber os pesquisadores e responder o questionário impresso, sempre nas casas dos produtores rurais (poucas na área urbana, a maioria junto da propriedade agrícola produtiva).

No contato pessoal novamente era explicado o motivo da pesquisa e garantido que as informações não seriam analisadas individualmente, de forma a manter preservada a identificação de qualquer respondente e/ou propriedade rural. Em seguida era entregue o questionário para que o produtor de banana responde-se diretamente cada questão, com caneta. Após o preenchimento e devolução, os pesquisadores pediam indicações de outros produtores de banana do município. Na maioria das vezes era fornecidas indicações de outros possíveis respondentes. A partir disso, novamente era feito contato telefônico agendando novas visitas

em finais de semana vindouros para aplicação de questionários, seguido de novas solicitações de indicações. Este processo foi repetido por seis finais de semanas até a obtenção de 86 questionários, porém 06 continham rasuras e/ou questões não respondidas, sendo excluídos do estudo. Após a obtenção de 80 questionários considerados válidos os dados neles contidos foram tabulados e as informações organizadas utilizando o programa *Microsoft Office Excel*[®].

3.1 DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Foram coletados dados sobre as características dos produtores e os resultados demonstram que do total de 80 respondentes, 09 eram mulheres e 71 homens. A média de idade foi de quarenta e seis (46) anos. A maioria possui somente o primário. Mais da metade dos entrevistados, quarenta e seis produtores, são proprietários das terras onde desenvolvem suas atividades. Os entrevistados possuíam uma média de 5.513 pés de banana por propriedade, e todos descreveram a cultura da banana como uma das principais atividades geradoras de renda. Todos se declararam como pequenos produtores rurais.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da literatura sobre contabilidade de custos foram elaboradas 09 questões relacionadas à importância do controle de custos no agronegócio. Com base nas respostas pode-se evidenciar o nível de importância atribuído aos itens descritos e questionados, conforme apresentado na Tabela 1.

Os produtores rurais respondentes tiveram a opção de atribuir uma nota para cada elemento avaliado em uma escala de tipo Likert, que variava de um (01) – “nada importante” –, até nove (09) – “totalmente importante”. Ou seja, o quanto mais próximo de 09, maior a importância atribuída, e quanto mais próximo de 01, menor a importância atribuída ao controle de custos. Os valores entre 01 e 09 representavam escalas intermediárias de importância.

Tabela 1 – Respostas referentes ao nível de relevância (importância) de atributos de controle de custos da produção de banana

Questão	Descrição	Total das notas atribuídas à importância	Média das notas atribuídas à importância	Percentual de importância atribuída
01	Importância de conhecer efetivamente as informações e dados da contabilidade de custos na atividade.	559	6,988	77,6%
02	Importância de conhecer os custos da produção da banana desde o início da produção até a entrega.	583	7,288	81%
03	Importância de saber a diferença entre os custos fixos e variáveis.	587	7,338	81,5%
04	Importância de saber os custos, despesa e receitas.	600	7,500	83,3%
05	Importância de saber os custos diretos e indiretos na atividade.	599	7,488	83,2%
06	Importância de saber a diferença entre os custos e as despesas.	593	7,413	82,4%
07	Importância de saber o ponto de equilíbrio na atividade.	598	7,475	83,1%

08	Importância de saber o custo unitário por caixa de banana.	602	7,525	83,6%
09	Qual a importância de separar os gastos da família dos gastos da atividade rural.	599	7,488	83,2%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os resultados evidenciam que os produtores rurais consideram importante o controle de custos na atividade agrícola, resultados consistentes com os encontrados por Hofer et al. (2004) e Dumer et al. (2018). Todos os atributos pesquisados receberam avaliações consideradas elevadas – próximas da opção de resposta “totalmente importante” – no que tange a relevância do controle de custos na gestão do empreendimento rural avaliado.

É possível perceber atribuição em maior grau de importância ao tema abordado na questão 08, ou seja, o custo unitário da caixa da banana recebeu as maiores avaliações de percepção de relevância deste atributo para a boa gestão da atividade da produção da banana. Possivelmente este resultado possa ser atribuído ao fato de que a caixa de banana é o produto final da maioria dos produtores, pois, conforme indicado por Mattos et al. (2010), na maioria das vezes a banana é vendida pelo produtor em sua forma “*in natura*” sem qualquer tipo de transformação.

A questão com menor percentual de importância atribuída foi a número 01, que abordava a importância de conhecer efetivamente as informações e dados da contabilidade de custos na atividade. Talvez por ser uma questão que aborda o tema – conhecimento de informações de custos – de maneira genérica, enquanto as de mais questões abordam temas mais específicos da contabilidade de custos aplicados a bananicultura.

Os resultados apontam um alinhamento com as sugestões de Rambo et al. (2015) quanto a importância do conhecimento dos custos na produção de banana. Em especial, a questão 09 do presente estudo indica resultado diferente da constatação de Gouveia et al. (2012), ou seja, os produtores de banana respondentes indicam considerar importante a separação entre gastos da família e desembolsos relacionados a produção dessa fruta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi compreender a percepção dos produtores de banana de pequenas propriedades rurais no município de Alfredo Chaves-ES sobre a relevância do controle dos custos da produção. As respostas coletadas por meio de questionário permitiram detectar os pontos que necessitam de aperfeiçoamento ou manutenção.

A partir de análise da literatura sobre o tema foi possível identificar elementos da contabilidade de custos que colaboram no controle de custos, considerados como instrumentos relevantes para o bom desempenho das atividades de agronegócio.

Quanto ao nível de importância atribuído aos itens questionados, é possível identificar elevada percepção de relevância dos produtores no controle de custos para bananicultura. Estes resultados apontam alinhamento com as sugestões de Rambo et al. (2015) quanto a importância do conhecimento dos custos na produção de banana. Segue também alinhado aos resultados apresentados nos trabalhos de Hofer et al. (2004) e Dumer et al. (2018), que identificam uma percepção de alta relevância de elementos de controle de custos nas atividades do agronegócio. Porém estes autores também identificam uma baixa utilização dos mesmos.

Sugere-se, portanto, que estudos futuros realizem a avaliação de utilização efetiva dos elementos de controle de custos por produtores rurais de banana, como também de outras relevantes culturas para o agronegócio brasileiro.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos do agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2003.

BRUNI, A. L. **A administração de custos, preços e lucros**. São Paulo: Atlas, 2006.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora Hp 12 C e Excel**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CALLADO, A. A. C. *et al.* Caracterizando aspectos do sistema de informação contábil na gestão de custos: um estudo empírico no âmbito do agronegócio. **ABCustos**, São Leopoldo, v. 2, n. 2, p. 45-67, maio/ago. 2007.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

COSTA, A. F. S.; LAZZARINI, A. L.; VENTURA, J. A. Impactos econômicos da introdução de cultivares melhoradas no processo de comercialização de banana no Espírito Santo. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 22., 2012. **Anais eletrônicos [...]**. Bento Gonçalves: SBF, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/338/1/62FC.pdf>. Acesso em: 15 maio 2014.

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade de custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DUMER, M. C. R. *et al.* Nível de conhecimento e utilização das ferramentas da contabilidade de custos na produção de leite no município de Alfredo Chaves-ES. **Custos e Agronegócio Online**, Recife, v. 14, n. 4, p. 127-148, out./dez. 2018. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero4v14/OK%206%20alfredo.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2020.

DUMER, M. C. R. *et al.* A contabilidade de custos na visão dos produtores de café de Afonso Claudio-ES: análise da percepção de importância-desempenho pela matriz de Slack. **Custos e Agronegócio Online**, Recife, v. 9, n. 4, p. 40-59, out./dez., 2013. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero4v9/custos%20slack.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2020.

FREITAS, F. V.; SOUZA, R. P.; GAMEIRO, A. H. Gestão de custos no agronegócio: uma revisão. **Empreendedorismo, gestão e negócios**, v. 8, n. 8, p. 307-316, mar. 2019.

FREITAS, H. *et al.* O método de pesquisa survey. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 105-112, jul./set. 2000.

GOUVEIA, R. G. L. *et al.* Diagnóstico sobre administração de famílias assentadas de Tangará da Serra - MT: o caso do projeto de crédito fundiário Vale do Sol II. **Revista Brasileira de Agrociência**, v. 18, n. 4, p. 283-291, 2012.

HOFER, E. *et al.* Custo de produção para a atividade da pecuária leiteira: um estudo de caso. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS*, 11., 2004, Porto Seguro. **Anais eletrônicos** [...]. Porto Seguro: ABC, 2004. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/2245/2245>. Acesso em: 5 abr. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo agropecuário 2017**. Brasília: IBGE, 2017.

LEONE, G. S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATTOS, L. A. *et al.* **Caracterização físico-química de cultivares de bananeira**. 2010. Disponível em: http://www.cnpmf.embrapa.br/publicacoes/jornada/resumos/Resumo_LorenaAM_Sebastiao_OS_rev_JR_ED____.pdf. Acesso em: 5 abr. 2014.

OLIVEIRA, G. C. **Influência da indução do amadurecimento e caracterização pós-colheita de frutos de genótipos de bananeira**. 2017. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.

PESSALI, H. **Alfredo Chaves: uma visão histórica e política**. Alfredo Chaves: Câmara Municipal de Alfredo Chaves, 2010.

RAMBO, J. R. *et al.* Análise financeira e custo de produção de banana-maçã: um estudo de caso em Tangará da Serra, estado do Mato Grosso. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 29-39, set./out. 2015.

SILVA, R. N. S.; LINS, L. S. **Gestão de custos: contabilidade, controle e análise**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVEIRA, J. V. F.; RESENDE, L. M. Estratégias de mercado no agronegócio paranaense: soja convencional vs. transgênica. **Produção**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 54-65, jan./mar. 2010.

SOUZA, M. A.; RASIA, K. A.; ALMEIDA, L. B. Práticas de gestão estratégica de custos adotadas por empresas brasileiras de segmentos do agronegócio. **Custos e Agronegócio Online**, Recife, v. 11, n. 3, p. 116-143, jul./set. 2015. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero3v11/7%20estrategica.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2020.

WERNKE, R. **Gestão de custos: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2001.